

A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



BIC/UCS

DiverCidade: vivências de migrantes e sensibilização para o ensino de História Projeto URBHIS

Autores: Raiane Antunes da Silva
Orientador: Katani Maria Monteiro Ruffato



Introdução

O projeto “DiverCidade: vivências de migrantes e sensibilização para o ensino de História”, em desenvolvimento pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade de Caxias do Sul (UCS), tem como propósito a constituição de narrativas orais em relação às trajetórias de migrantes e suas vivências no espaço urbano de Caxias do Sul no tempo presente. Nesse processo, a metodologia da história oral se apresenta como determinante para as questões ligadas “à memória, narrativa, subjetividade e diálogo [que] moldam a própria agenda do historiador”. As fontes orais, diferentemente dos documentos históricos, “não são encontradas, mas cocriadas pelo historiador. [...] Fontes orais são geradas em uma troca dialógica, a entrevista: literalmente uma troca de olhares”. (Portelli, 2016, p. 10)

Experimental

As entrevistas realizadas, gravadas em áudio e vídeo, foram cocriadas na perspectiva da história oral de vida, já que “versam sobre aspectos continuados da experiência de pessoas [...] que revelam, por exemplo, as narrativas pessoais através de impressões, medos, sentimentos, sonhos” (MEIHY, RIBEIRO, 2011, p. 84), mas também abarcam marcas da história oral temática, já que o tema da migração é central na construção dessas trajetórias. Entretanto, ao privilegiar essas experiências migrantes, é possível que possam ser pensadas como representativas das histórias de “outros indivíduos [migrantes], permeadas por projetos, desejos, expectativas, emoções, sonhos e frustrações” (SANTHIAGO, MAGALHÃES, 2015, p. 14).

Resultados

O projeto apresenta como resultados narrativas autobiográficas de três personagens de deslocamentos internos e internacionais: Demba Sokhna, imigrante senegalês que reside em Caxias do Sul desde 2013, Antônia Silva de Jesus, baiana, que migrou do município de Valença há 32 anos e Antônio Jorge da Cunha, que deixou a comunidade rural de Sussuarana, no município de Piri-piri (PI) rumo a São Paulo e chegou à cidade cerca de dois anos depois, com 23 anos de idade. A partir do estudo das trajetórias de Demba, Antônia e Antônio, temas como identidade, teias migratórias, a subjetividade dos migrantes e suas atuações em espaços da cidade são as considerações e reflexões que conduzem esse projeto. As três trajetórias apresentam particularidades e especificidades, modos próprios de ser, de se identificar e experienciar o deslocamento, com maneiras distintas de se adaptar e atuar no espaço social.

Conclusão

Até o presente momento, a pesquisa apresenta apenas como conclusão parcial as diferentes formas de como se dão os processos migratórios para a cidade de Caxias do Sul a partir da produção de narrativas orais de três migrantes. Posteriormente, os relatos autobiográficos derivados das entrevistas deverão ser divulgados e compartilhados nas comunidades, escolas e outros espaços da cidade, manifestando assim o intuito de uma compreensão e sensibilização de situações históricas para um público mais amplo, além dos espaços acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **História oral na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **História oral e migrações: Método, memória, experiências**. São Paulo: Letra e Voz, 2017.
- MEIHY, José Carlos Sebe B.; RIBEIRO, Suzana L. Salgado.
- MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **Nordestinos na zona leste de São Paulo: subjetividade e redes de migrantes. Travessia : Revista do Migrante**, São Paulo, v. 28, n. ja/ju 2015, p. 99-112, 2015.